



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

PROJETO DE LEI Nº. 430 DE 22 DE JUNHO DE 2017.

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 22/06/2017 11/21 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO
CAMPINENSE AO POETA AZIEL
LIMA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Fica concedido o **TÍTULO DE CIDADÃO CAMPINENSE** ao **POETA AZIEL LIMA**.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.


JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

JUSTIFICATIVA

**Senhora Vereadora,
Senhores Vereadores,**

Nosso projeto tem como principal objetivo, trazer um bom exemplo de cidadania e trabalho social desenvolvido em Campina Grande. Partindo do pressuposto de que não existe trabalho social mais importante para a formação do cidadão, do que o incentivo à leitura, o fomento da cultura e a prática de atividades educacionais, resolvemos contar a história do poeta Aziel Lima e a sua luta para a instalação e manutenção de quatro bibliotecas comunitárias em regiões carentes da cidade.

Visitamos uma destas bibliotecas e conversamos com o idealizador do projeto para saber as suas motivações, como foi o início e entender um pouco mais sobre esse projeto que tem sido referência no país inteiro.

Aziel Lima

Esicleide Gomes de Lima é um sertanejo nascido em Conceição de Piancó, no sertão da Paraíba. Filho de agricultores, mudou-se para Campina Grande aos nove anos de idade após a morte do seu pai.



Aziel Lima é poeta popular e cordelista

Por ter um nome que é utilizado tanto para homens quanto para mulheres, Esicleide adotou para si o nome do seu pai "Aziel".

Aziel Lima (o filho) é professor, poeta popular, ativista cultural e conselheiro tutelar na Zona Oeste de Campina Grande. Idealizador de vários projetos educativos e culturais, os quais podemos destacar: Cordel na Escola; Crack, a droga da morte; Projeto Jovem Repórter; e o mais importante; a implantação e manutenção de quatro bibliotecas comunitárias com um acervo de mais de 20 mil livros.

Utopia que se tornou realidade.

Manhã de sábado no tradicional Mercado Público das Malvinas. Pessoas transitando com suas compras, bancas de verduras e frutas, bancas de roupas, conserto de celulares e gritaria com promoções e preços. Em meio a todo esse cenário agitado e estressante encontramos uma porta de vidro com a expressão "Bem Vindos" em quatro idiomas; português, inglês, espanhol e francês.

Ao abrir esta porta temos a sensação de que fomos arrancados daquela realidade em que estávamos. Um ambiente amplo, limpo e aconchegante; biscoitos, sordas e café cuidadosamente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

colocados em uma mesa redonda; estantes de livros divididos por tema: Religião, Romances, Enciclopédias, entre outros. No meio de tudo isso, um grupo de jovens com livros nas mãos, escutando atentamente a palestra de uma professora universitária. No lado oposto da entrada, um pequeno museu com peças que contam a história da comunicação: máquina de escrever, rádio e uma televisão da década de 70, tudo isso rodeado por uma bela exposição de cordéis.

A palestra daquela manhã foi com a professora de Direito da UFCG, Hermilla Ayres, que fazendo compras pela feira, foi atraída por aquele ambiente e ao adentrar ao local foi convidada para dividir seus conhecimentos e experiências.

Esta é uma das quatro bibliotecas comunitárias implantadas e administradas pela Associação Raízes da Cultura—ASSORAC. Organização sem fins lucrativos idealizada pelo professor, poeta e conselheiro tutelar, Aziel Lima.

Aziel nos conta que como poeta e cordelista, sentia muita dificuldade de expor seu trabalho. Não havia interesse dos jovens, nem espaços propícios para difusão desta arte. Inquieto, Aziel não se acomodou e criou o projeto Cordel na Escola, passando a visitar algumas Instituições de ensino para levar seus versos, sua poesia e alguns cordéis ao conhecimento dos alunos, tentando despertar o interesse das crianças por esta tradição secular. Ao visitar as escolas, Aziel percebeu a falta de interesse e até mesmo a falta de incentivo à prática da leitura. Algumas escolas até tinham bibliotecas, porém, os professores não incentivavam a pesquisa além dos livros didáticos em sala de aula. Outro fator que atrapalhava o interesse pela leitura, é que o aluno que estuda pela manhã não tinha acesso à escola no turno da tarde e vice-versa, a não ser por uma ordem expressa de um professor. Como ele iria utilizar a biblioteca fora do horário da aula?

Durante todo o projeto "Cordel na Escola", Aziel pensava em alternativas pra resolver esse problema. "O município tem a sua biblioteca municipal, porém é localizada no Centro da cidade, ficando longe de bairros como as Malvinas, por exemplo. Além do tempo gasto pra se locomover até lá, muitas pessoas não tinham sequer o dinheiro da passagem". Explica.

Aziel começou a pesquisar e viu que existia esse modelo de biblioteca comunitária em outras cidades do país. Ele entrou em contato com algumas dessas bibliotecas, pegou algumas orientações, e em 2010 iniciou a campanha de arrecadação de livros pelo twitter. Suas postagens nas redes sociais obtiveram uma boa repercussão na imprensa local, inclusive, com reportagens na TV. Logo na primeira semana ele já possuía mais de 10 mil livros.

Bem humorado, ele nos conta que de repente sua casa ficou lotada de livros por toda parte, muitos deles vinham com bichos e até com baratas que passeavam pela sala ao sair de dentro dos livros.

Devido aos problemas com insetos e baratas, sua esposa começou questionar o que ele ia fazer com aqueles livros. Ele sabia que tinha que tirá-los de dentro da sua residência. Aziel então decidiu construir um espaço no terreno da sua própria casa. Ele estava disposto a abrir mão da sua privacidade para que seu lar servisse de biblioteca. Entretanto, ele nos conta que Deus interviu e lhes apresentou um local na própria comunidade que estava fechado e sem uso. Receoso de que seu trabalho se tornasse um instrumento de política partidária, tomou todas as precauções. O espaço pertencia ao Grupo de Mulheres Margarida Maria Alves e estava bem deteriorado. Com a ajuda da comunidade, o espaço foi pintado, restaurado, decorado e estava pronto para receber todo o acervo doado. Estava aberta a primeira biblioteca.

Com a primeira biblioteca começaram a surgir diversas atividades culturais e projetos educacionais, tais como, Cordel Solidário, Projeto Jovem Repórter, Rodas de Leitura, Sarau Poético, Capoeira, Crack, a droga da morte, entre outros.

Com o intuito de agregar todos estes projetos e formalizá-los do ponto de vista legal, Aziel e seus voluntários criaram a Associação Raízes da Cultura—ASSORAC que tem por objetivo transformar a vida das crianças e jovens da comunidade, levando mais conhecimento, experiências e os ensinando a valorizar os aspectos culturais, sociais e humanos na sociedade.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO"
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS

O projeto cresceu, hoje a ASSORAC possui 4 bibliotecas, duas no bairro das Malvinas, uma no Mutirão e outra no bairro Três Irmãs, com um acervo total de mais de 20 mil livros, desde o *Vade Mecum* até livros religiosos, passando por literatura popular, romances, best sellers nacionais e internacionais, enciclopédias, etc.



Primeira Biblioteca Comunitária da ASSORAC

Hoje a biblioteca comunitária possui parceria com as universidades e recebe alunos intercambistas de diversas partes do mundo que vêm compartilhar seu conhecimento com os jovens frequentadores do espaço. Já estiveram ministrando oficinas alunos Intercambistas vindos de Portugal, Alemanha, Chile e Bolívia. "Nós estamos oferecendo uma riqueza de cultura conhecimento sem tamanho", relata entusiasmado.

Em parceria com uma instituição de intercâmbios, a Biblioteca Comunitária recebeu alunos de várias partes do mundo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, "Casa de Félix Araújo", 22 de Junho de 2017.

JOÃO DANTAS
Vereador (PSD)
Autor da Propositura